

CASAMENTO A QUALQUER PREÇO? MUDANÇAS SOCIAIS E (IN)DEPENDÊNCIA FEMININA SOB A ÓTICA DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Danielle Brito da Cunha (UFRN)

professoradanibrito@gmail.com

Guianezza M. de Góis Saraiva Meira (UERN)

guianeezzasaraiva@uern.br

O casamento é um evento social que transcende gerações e sociedades, tendo em vista ser uma prática jurídica e, em algumas instâncias, religiosa. Associado ao ideal de felicidade, durante décadas, as mulheres viram, no matrimônio, a realização de um sonho, embora tivessem que comprovar dotes culinários, cuidados com o lar e traquejos na maternidade. Partindo dessa premissa, este trabalho tem como objetivo fazer uma comparação entre os discursos no texto “O hábito de engolir sapo para manter marido a qualquer preço”, na obra “O melhor de Carmen da Silva?”, organizada por Laura Civita, e os *posts* no *instagram* do Pastor @claudioduarte. Nesse sentido, interessa-nos verificar as mudanças socioculturais e as noções sobre (in)dependência feminina imbricadas nesses discursos. Para isso, recorreremos aos postulados da Análise Crítica do Discurso, especialmente aos preceitos de Fairclough (2008). Os resultados indicam que há um certo grau de liberdade de escolha, isto é, as mulheres têm o poder de decidir sobre seu estado civil, graças às mudanças socioculturais, principalmente o ingresso no mercado de trabalho e a consequente independência financeira. Ademais, o humor nas postagens nos permite inferir que o casamento não deve ser visto como “um fardo” ou como uma instituição que demanda, apenas, obrigações.

Palavras-chave:

Casamento. Feminismo. Mudanças socioculturais.